Recebemos do SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, um carta do conselho de administração. Conforme combinado, publicamos (na íntegra e sem edição) os esclarecimentos solicitados

Esclarecimentos ao Jornal «Tempo Medicina»

Data: 26 de Junho de 2009

Assunto: Caixa na página 18, rubrica "Perplexidades" com o título "Faltou tudo"

Exmo. Senhor Director

Sobre o artigo de opinião da edição do passado dia 22 de Junho, assinado por T.M. sob o título "Faltou Tudo", queremos em primeiro lugar lamentar que para a elaboração do mesmo o Tempo Medicina se tenha baseado em informação truncada de outro jornal e não tenha solicitado directamente ao SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, os dados do seu Relatório e Contas e outras informações de base relevantes para a opinião em apreço, nomeadamente o projecto de lançamento de novas estruturas de Serviços Partilhados.

Ainda no âmbito deste artigo, tem o SUCH a solicitar, ao abrigo da lei de imprensa, a publicação dos seguintes esclarecimentos:

1. Os órgãos sociais do SUCH, associação privada sem fins lucrativos, são eleitos em Assembleia-Geral por votação dos seus Associados.

Os motivos da recondução do actual Conselho de Administração em 2009 devem ser encontrados junto da Tutela, que reconduziu a Presidente, e da Assembleia-Geral, que aprovou através de voto, e por larga maioria, a recondução de todos os vogais.

2. No que se refere a declarações prestadas pela Dr.ª Paula Nanita em Março de 2007(fonte não identificada), nada há a esclarecer. O que foi dito nesta altura continua a fazer sentido decorridos mais de dois anos. Aliás, a Central de Compras então criada, está desde Outubro de 2008 (DL 200/2008 de 9 de Outubro) reconhecida como Central de Compras Públicas da Saúde.

3. Os Serviços Partilhados em Saúde do SUCH constituem um projecto pioneiro em Portugal, reflectindo modernidade ao nível conceptual, processual e tecnológico.

As três estruturas de Serviços Partilhados são suportadas por uma plataforma tecnológica de última geração, única no sector e fruto de um desenvolvimento ambicioso integrando diferentes tecnologias e competências.

4. No que se refere à declaração opinativa "faltou, essencialmente, a divulgação e a modernização de uma estrutura que está longe de se posicionar sozinha no mercado", tal só pode resultar de alheamento ou distracção. As 3 estruturas de Serviços Partilhados que o SUCH lançou em 2007 foram alvo de ampla divulgação, em diversos momentos, não só junto dos Associados do SUCH como também dos players do sector e da comunicação social. Para além de profusa informação, comunicados e apresentações nos mais diversos fóruns públicos nos últimos dois anos, como o comprova a listagem exaustiva que consta no portal www.somos.pt .

5. O período 2006-2008 associa-se no SUCH ao crescimento do volume de negócios das áreas tradicionais de 57,7%, bem como à criação de quatro novas áreas, a saber: Consultoria Estratégica, Central de Compras e Serviços Partilhados de Recursos Humanos e Contabilidade. Estas áreas foram criadas em resposta às necessidades manifestadas pelos Associados em 2006, tendo sido o seu investimento assegurado por financiamento bancário, de acordo com as deliberações da Assembleia-Geral do SUCH, no quadro do Plano Estratégico 2007-2009, aprovado nessa sede por unanimidade.

Com os melhores cumprimentos,

Lourdes Hill
Vogal do Conselho de Administração do SUCH